



# A Santa Sé

---

## VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A PORTUGAL

(10-13 DE MAIO DE 1991)

### ACTO DE CONFIANÇA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

#### *ORAÇÃO DO SANTO PADRE*

*Santuário de Fátima*

*Segunda-feira, 13 de Maio de 1991*

1. “Santa Mãe do Redentor,  
Porta do céu, Estrela do mar,  
socorrei o Vosso povo que anela por erguer-se!”.  
Uma vez mais nos dirigimos a Vós,  
*Mãe de Cristo e Mãe da Igreja*,  
ajoelhados a Vossos pés aqui na Cova da Iria,  
para Vos agradecer por tudo quanto fizestes  
nestes anos difíceis  
pela Igreja, por cada um de nós e pela humanidade inteira.

2. “*Monstra te esse Matrem!*”.  
Quantas vezes Vos invocámos!  
E hoje aqui estamos a agradecer-Vos,  
porque sempre nos escutastes.  
Vós mostrastes ser Mãe:  
*Mãe da Igreja*, missionária pelos caminhos da terra  
preparando-se para o Terceiro Milénio cristão;  
*Mãe dos homens* pela constante protecção  
que nos livrou de tragédias e destruições irreparáveis  
e favoreceu o progresso e as conquistas sociais dos nossos dias.

*Mãe das Nações*, pelas mudanças inesperadas

que restituíram a confiança a povos  
longamente oprimidos e humilhados;  
*Mãe da vida*, pelos múltiplos sinais  
com que nos acompanhastes  
defendendo-nos do mal e do poder da morte;  
*Minha terna Mãe* de sempre,  
mas de modo particular  
naquele 13 de Maio de 1981  
em que senti junto a mim  
a Vossa presença salvadora;  
*Mãe de todo o homem*, que luta pela vida que não morre.  
Mãe da humanidade resgatada pelo Sangue de Cristo.  
Mãe do amor perfeito, da esperança e da paz,  
Santa Mãe do Redentor.

### 3. “*Monstra te esse Matrem!*”.

Sim, continuei a mostrar-Vos Mãe para todos,  
porque o mundo tem necessidade de Vós.  
As novas situações dos povos e da Igreja  
são ainda precárias e instáveis.  
Existe o perigo de substituir o marxismo  
por uma outra forma de ateísmo,  
que adulando a liberdade tende a destruir  
as raízes da moral humana e cristã.  
*Mãe da esperança*, caminhai connosco!  
Caminhai com o homem deste fim de século,  
com o homem de toda e qualquer raça e cultura,  
de qualquer idade e condição.  
Caminhai com os povos para a solidariedade e o amor,  
Caminhai com os jovens, protagonistas de futuros dias de paz.  
Têm necessidade de Vós as Nações que recentemente  
readquiriram o seu espaço vital de liberdade  
e estão agora empenhadas na construção do seu futuro.  
Tem necessidade de Vós a Europa que do Leste ao Oeste  
não pode reencontrar a sua verdadeira identidade  
sem redescobrir as suas raízes cristãs comuns.  
Tem necessidade de Vós o mundo para resolver  
os numerosos e violentos conflitos que ainda o ameaçam.

### 4. “*Monstra te esse Matrem!*”.

*Mostrai que sois Mãe dos pobres*,

de quem morre de fome e sem assistência na doença,  
de quem sofre injustiças e afrontas,  
de quem não encontra trabalho, casa nem abrigo,  
de quem é oprimido e explorado  
de quem desespera  
ou em vão procura o repouso longe de Deus.  
Ajudai-nos a defender a vida, reflexo do amor divino,  
ajudai-nos a defendê-la sempre,  
desde o alvorecer ao seu ocaso natural.  
Mostrai-Vos a *Mãe da unidade e da paz*.  
Cessem por todo o lado a violência e a injustiça,  
cresçam nas famílias a concórdia e a unidade,  
e entre os povos o respeito e o diálogo;  
reine sobre a terra a paz, a paz verdadeira!  
Ó Virgem Maria, dai ao mundo Cristo, nossa paz!  
Que os povos não reabram novos fossos de ódio e vingança;  
que o mundo não ceda à ilusão de um falso bem-estar  
que avilta a dignidade da pessoa  
e compromete para sempre os recursos da criação.  
Mostrai-Vos a *Mãe da esperança!*  
Velai sobre a estrada que ainda nos espera.  
Velai sobre os homens e sobre as novas situações dos povos  
ainda ameaçados por riscos de guerra.  
Velai sobre os responsáveis das Nações  
e sobre todos os que regem os destinos da humanidade.  
Velai sobre a Igreja  
sempre tentada pelo espírito do mundo.  
Velai, em particular, pela próxima Assembleia especial  
do Sínodo dos Bispos, importante etapa no caminho  
da nova evangelização na Europa.  
Velai sobre o meu ministério petrino,  
ao serviço do Evangelho e do homem  
rumo às novas metas da acção missionária da Igreja.  
*Totus tuus!*

5. Em unidade colegial com os Pastores,  
em comunhão com todo o Povo de Deus,  
espalhado pelos quatro cantos da terra,  
também hoje *Vos renovo*  
a consagração filial do género humano.  
*A Vós, com confiança, todos nos consagramos.*

Convosco queremos seguir Cristo, Redentor do homem:  
que o cansaço não nos abata, nem a fadiga nos desalente,  
as dificuldades não extingam a coragem  
nem a tristeza, a alegria no coração.

Vós, ó Maria, Mãe do Redentor,  
continuai a mostrar que sois Mãe *para todos*,  
velai sobre o nosso caminho,  
fazei com que vejamos, cheios de alegria,  
o Vosso Filho no Céu.

Amém!